

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

CONTROLE QUÍMICO DE *Sclerotinia sclerotiorum* ASSOCIADA ÀS SEMENTES DE SOJA.

Sebastião Guilherme Senedese Pereira Ribeiro¹

José da Cruz Machado¹

Christiano de Sousa Machado de Matos¹

Maria Luiza Nunes Costa¹

Alexandre Marques Ribeiro²

Bruno Figueiredo Moretti de Sousa¹

1. Universidade Federal De Lavras - UFLA

2. Iharabras S/A Indústrias Químicas

RESUMO:

O tratamento de sementes é uma das medidas de manejo de doenças mais eficazes por razões como: simplicidade de execução, segurança para o operador e ambiente, baixo custo relativo e pela sua própria ação preventiva. Neste trabalho, o intuito foi avaliar, em condições controladas, a eficácia do tratamento de sementes de soja com alguns fungicidas, dos quais alguns ainda em fase inicial de experimentação, no controle do mofo branco na fase inicial de desenvolvimento das plantas. Sementes da cultivar Silvânia foram inoculadas com o patógeno por meio da técnica de condicionamento fisiológico, desenvolvida e aperfeiçoada na UFLA, em seguida tratadas. Os tratamentos foram: Tiofanato metílico+Fluazinam doses 180 e 215 mL), Carbendazim+Thiram (200mL), Carboxim+Thiram (300mL) e Fludioxonil+Metalaxyl-M (100mL) por 100 kg de sementes. Na avaliação de incidência do fungo nas sementes, os tratamentos com fungicidas proporcionaram reduções de 100% do inóculo das sementes examinadas, enquanto na testemunha a incidência do patógeno foi de 28%. No teste de emergência em bandejas foram observadas reduções dos sintomas da doença da ordem de 98% em comparação com a testemunha (89% de plantas saudas). O tratamento proporcionou valores mais altos para estande inicial, final e PMS das plantas. (Trabalho desenvolvido com apoio: CNPq, FAPEMIG e Iharabras S/A Indústrias Químicas)

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Mofo Branco, Glycine max, Tratamento de sementes.